

## NESTA EDIÇÃO



---

**Festa da primavera**  
o regresso tão desejado

---



---

É assim a **Biblioteca Escolar**  
promotora de todas as artes

---



---

**Educação Ambiental**  
faz-se todos os dias

---



---

**A minha escola não tem paredes**  
mesmo quando as tem

---

---

## A ESCOLA FAZ A DIFERENÇA!

*Manuela Miranda, Diretora do Agrupamento*

O final do ano letivo fecha mais um ciclo e impõe-se fazer o balanço de um tempo que passou rapidamente e que não foi fácil! Embora menos carregada, ainda pairou sobre todos nós a nuvem negra da pandemia. Foram meses muito desafiantes, mas não esmorecemos na nossa missão de dotar os nossos alunos de ferramentas que lhes permitam construir o seu projeto de vida e enfrentar as incertezas do futuro, neste mundo em constante mudança. Trabalhamos na convicção de que só com muito empenho e dedicação podemos ajudar a formar futuros homens e mulheres capazes de pautar as suas vidas por valores de justiça, responsabilidade, igualdade e fraternidade, mas também de exigência, reflexão e participação cívica.



Orgulhamo-nos de ter sido reconhecidos pelas nossas práticas inovadoras e continuamos a enfrentar novos desafios, com o principal objetivo de levar os nossos alunos a conseguir melhores resultados, sem descurar o bem-estar psicológico e socio-emocional de todos os elementos da comunidade escolar. Cumprindo o nosso desígnio de escola verdadeiramente inclusiva, estivemos atentos às dificuldades e potencialidades de cada um, procurando dar a todos oportunidades para revelarem o seu potencial em diferentes áreas, e convocamos, para esta tarefa, a colaboração dos alunos, professores, pais e encarregados de educação, pessoal não docente e dos parceiros da comunidade.

Terminamos este ano já com os olhos postos no seguinte. No que agora finda, houve, certamente, aspetos que poderiam ter sido diferentes, talvez melhores... Mas é muito gratificante antever a saudade nos olhos dos que nos deixam para encetar novos voos.

Enquanto diretora deste Agrupamento, espero continuar a contar com todos vós nesta missão de prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade, com base num ambiente dialógico, participativo, flexível e integrador.

Aos que vão (mas não vão sós!) e aos que ficam, desejo umas excelentes férias de verão.

# FESTA da PRIMAVERA

01 | JUNHO | 2022







# O AMBIENTE SOMOS NÓS

*Departamento do Pré-escolar*

A preocupação ambiental, que vivemos nos nossos dias, carece de reflexão urgente, tendo em conta o futuro das nossas crianças. Esta reflexão, em grupo, com os mais pequenos no Jardim de Infância, pretende sensibilizá-los e alertá-los para a importância do envolvimento também das suas famílias, e da sociedade em geral na preservação do nosso Mundo. Sendo ativa e consciente, a criança distingue o que se deve ou não fazer e o porquê de valorizar as atitudes corretas.



*Porque só há uma Terra,  
é preciso preservá-la.*



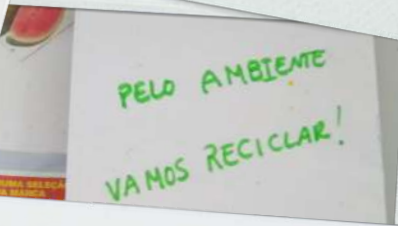
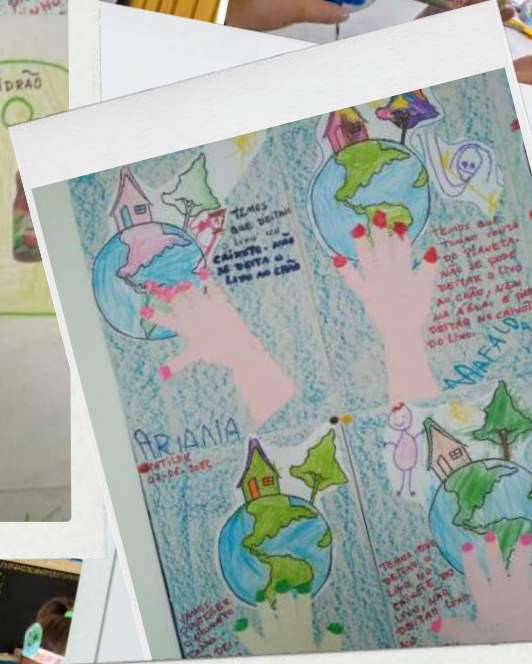
*Aprendemos a reciclar para o ambiente cuidar.*



*Cultiva flores e cultivarás amor pelo meio ambiente.*

Não deitar lixo para o chão, separar as embalagens, reciclar, cuidar das plantas, poupar água, evitar a extinção de espécies animais ou vegetais, dizer não aos ruídos intensos e à poluição são alguns dos conhecimentos aprendidos através de atividades lúdicas nos nossos Jardins de Infância.

Cuidar do planeta permitirá que se possa sonhar com um futuro de vida saudável e de paz.



# DAC – À DESCOBERTA DA HISTÓRIA DA TERRA

*Célia Campelo e Isabela Rego, professoras de Ciências Naturais*

No dia 26 de maio, os alunos do 7.º ano partiram rumo a Arouca “À descoberta da História da Terra”. Esta saída de campo, planificada no âmbito de um DAC, foi desenvolvida numa perspetiva interdisciplinar, em que se procurou valorizar as competências e os conhecimentos a partir de uma aprendizagem ativa e contextualizada, no campo. Os alunos puderam consolidar os conhecimentos teóricos abordados em contexto de sala de aula, na disciplina de Ciências Naturais, enquanto, de forma indireta, desenvolveram aprendizagens de outras disciplinas, designadamente, de Complemento à Educação Artística, Educação Física e Português.

A observação dos fósseis no Centro de interpretação Geológica de Canelas permitiu conhecer o passado desta região, que, durante a Era Paleozoica, esteve submersa e permitiu o desenvolvimento da vida marinha.

A Serra da Freita constitui-se como um verdadeiro museu a céu aberto. As diferentes estruturas geológicas observadas, durante o percurso “Da Mizarela às Pedras Parideiras”, permitem deduzir as transformações sofridas por esta região ao longo da sua história.

O registo fotográfico obtido pelos alunos será usado para uma exposição a organizar oportunamente.



---

## Os alunos, nas aulas de português, registaram e contam-nos, aqui, as suas experiências desse dia.

Em Canelas, no auditório rodeado de fascinantes fósseis do Museu das Trilobites, visualizamos um vídeo/documentário com importantes informações sobre o que íamos visitar. Noutra sala do Museu, observamos uma escala cronoestratigráfica, com as várias divisões do tempo geológico, e observamos a maior trilobite do mundo, com mais de 80cm!

Já no exterior do Museu, composto por um belo solo de ardósia, encontramos diretamente fósseis de trilobite e de plantas oceânicas da era Paleozoica. Neste espaço, aprendemos, também, que a ardósia é uma rocha metamórfica que teve origem a partir de uma rocha sedimentar que sofreu metamorfismo de baixo grau, o que justifica a sobrevivência dos fósseis nestas rochas.

Em seguida, dirigimo-nos para a Serra da Freita, local conhecido pela sua abundância em interessantes pontos geológicos, atualmente denominado Arouca Geopark. No primeiro local, descobrimos uma bela cascata, que nasceu da erosão do xisto nos limites do rio Caima. Esta queda de água é conhecida como “Frecha da Mizarela” e é a maior queda de água em Portugal continental, com mais de 60 metros de altura!

Numa segunda paragem, passeamos por um caminho construído pelos romanos que, por coincidência, separava duas partes da Serra: de um lado xisto, do outro granito. Foi deslumbrante! Próximo da aldeia da Castanheira, vimos incríveis dobras de xisto, acompanhado de dobras de quartzo!

Por último, conhecemos as chamadas “pedras parideiras”, afloramentos graníticos de onde, por vezes, se desprendem nódulos de biotite, com outros minerais no interior. Na chamada “Casa das pedras parideiras”, assistimos a um vídeo explicativo da origem deste fenómeno geológico raro.



Esta visita de estudo foi bastante interessante, pois aprendemos e visitamos lugares fascinantes e paisagens incríveis. Foi maravilhoso e diferente!

Tomás Vieira, 7.º A

Um dos aspetos positivos da visita foi o convívio com os colegas.

Marco Nogueira, 7.º B

Nesta visita, aprendemos que as trilobites eram animais marinhos, que viveram na era Paleozoica e que este local, Canelas, esteve submerso há milhões de anos.

Fabiana Campelo, 7.º C

Após o almoço, fomos à Serra da Freita (...) Na primeira paragem, observamos, de longe, a “Frecha da Mizarela”, que é considerada a maior cascata da Península Ibérica. Na segunda paragem, observámos as rochas mais abundantes daquela maravilhosa serra, o granito e o xisto. Na terceira e última paragem, tivemos a oportunidade de ver as “pedras parideiras” e visionar um vídeo de finalização da aula de campo.

Ana Margarida Teixeira, 7.º C



# A BIBLIOTECA NO CENTRO DA APRENDIZAGEM

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária

## CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

O Concurso Nacional de Leitura é promovido pelo Plano Nacional de Leitura 2027, em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares; a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas; o Camões Instituto da Cooperação e da Língua; a Direção de Serviços de Ensino e de Escolas Portuguesas no Estrangeiro; Câmaras Municipais e a RTP. Nelson Carneiro, em representação da Câmara Municipal de Baião, colaborou, afincadamente, para a concretização bem sucedida deste concurso.

A festa da leitura realizou-se em Almada, no dia 4 de junho, na sala de eventos do Inatel, Costa da Caparica.

Martim Severino, aluno do 5.º ano, participou no CNL ultrapassando as fases aos níveis escolar, municipal e intermunicipal até chegar à nacional. Acompanhado pelos seus pais, que o incentivaram à participação neste concurso, Martim pôde assistir a esta festa e ver de perto os seus pares a defenderem os seus livros perante uma sala cheia. A apoiar este concurso esteve também o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Marinha do Zêzere, Manuel Pereira, que o acompanhou e cedeu o transporte.

O Martim, assim como todos os que alcançaram a final, realizou uma prova online escrita e uma prova de vídeo que a seguir apresentamos.

Parabéns, Martim, de todo o agrupamento.



Martim Severino – finalista da 15.ª edição do Concurso Nacional de Leitura.

## MOMENTOS MUSICAIS E TEATRAIS



No dia 9 de junho, as turmas dos 5.ºB, 5.ºC e 6.ºA, numa simbiose perfeita, apresentaram momentos musicais inesquecíveis. O 5.ºC brindou-nos, ainda, com duas peças teatrais.

Na plateia, estavam cerca de 50 adultos, entre encarregados de educação e familiares, que não quiseram perder a oportunidade de assistir a este momento e verificar, *in loco*, o que os seus educandos aprenderam ao longo do ano. O local escolhido foi a biblioteca escolar, o repertório foi selecionado pelos alunos e pela professora Antonieta Ferreira que os preparou durante semanas para esta representação final.

As músicas tocadas e cantadas foram "Impossible" do James Arthur (versão para instrumentos recicláveis), "O tempo é dinheiro" do Agir (versão para voz e flauta), "All of me" do John Legend (voz e flauta); "Photograph" do Ed Sheeran (Orquestra Orff); "Queria dizer que não" do Dengaz (voz e flauta); "Get Lucky" dos Daft Punk (versão para voz e flauta); "A gente vai continuar" (voz e flauta), e "Chegamos ao final do ano" - música e letra original do 6.ºA.

O nervosismo inicial ia desaparecendo assim que começavam a tocar e a cantar. Os instrumentos utilizados foram os mais variados, porque para além dos tradicionais, usaram bocados de lixa, garraões, garrafas e caixas que serviram para produzir sons incríveis. E tão ritmados que eles estavam!

Os nossos alunos importam-se em aprender... vimos isso claramente.





No dia 14 de junho, a turma do 2.ºA quis apresentar aos pais e a alguns familiares o trabalho realizado, semanalmente, durante este semestre no Projeto ÁGIL.

Tão pequenos, mas tão cientes da importância das atividades realizadas, estes pequenos aprendentes mostraram que, quando se quer, tudo é possível e provaram-no ao lerem histórias criadas por eles, ao recontar a história da carochinha e ao dramatizarem a peça de teatro “Quem quer casar com a chinelinha?”.

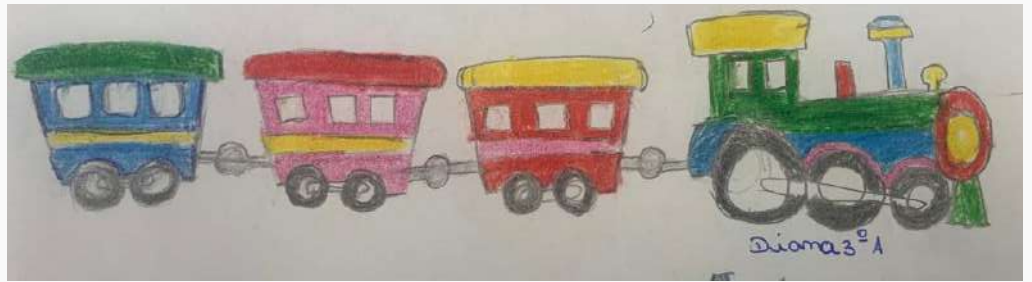
A excelente articulação entre os docentes da turma, as coordenadoras do projeto e as famílias foi fulcral para que o resultado fosse considerado, segundo o aluno Martim Dinis, “Muito interessante. Conseguimos melhorar a leitura e fazer um teatro. Foi muito bonito”.

As vindas à biblioteca passaram a ser uma exigência destes alunos para melhor fazerem.





## A TODO O VAPOR



Gostamos de comparar o GAAF a um comboio a todo o vapor. Todos os anos letivos, iniciamos uma nova viagem, parando em diversas estações e apeadeiros, onde embarcam uns alunos e desembarcam outros. Há alunos que precisam de embarcar nesta viagem para chegar ao destino com mais tranquilidade. Outros preferem viajar “sozinhos”, mas sabem que podem apanhar o comboio a qualquer momento. Neste comboio, também embarcam professores, pais, famílias, ... Todos os que queiram, podem e devem entrar nele, pois está sempre de prontidão para acarinhar, orientar e velar.

Durante esta viagem (2021/2022) foram muitas as aventuras vividas...

**"Faz-te à escola"**

**DISCIPLINA**      **ASSIDUIDADE**

**SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO**

**DINÂMICAS DE TURMA**

reuniões de articulação

**MEDIÇÃO DE CONFLITOS**

Avaliação Técnico-pedagógica

Mediação Escolar "Jovens Padrinhos"

**Acompanhamentos Psicológicos**  
Acompanhamentos Psicopedagógicos

**Aprendiz por um dia**

**Orientação Vocacional**

**Entidades parceiras**

ESCOLA ESPECIALIZADA

Santa Casa Misericórdia de Baião

**ÁNIMAS**

Associação Portuguesa de Apoio à Educação

**Violentómetro**

**UCSP BAIÃO**  
CLDS 4G

**biblioteca**

**RECREIO DIVERTIDO**

**A** **G** **i** **U**





A escolha da área, curso ou profissão a seguir são encarados como as primeiras grandes decisões que os nossos jovens têm de tomar e, por isso, são muitas vezes vivenciadas com ansiedade, frustração e medo de falhar.

A Orientação Vocacional e Profissional é uma área de intervenção que pretende dar resposta às necessidades e indecisões que surgem nos jovens quanto à direção a dar ao seu futuro e, deste modo, ajudá-los a encontrar o seu caminho.

A Psicóloga do Agrupamento pretendeu, com o processo de OV, elucidar os alunos, nas suas situações individuais e familiares, para que decidissem de forma consciente. A maioria dos alunos chegou ao final deste processo com uma tomada de decisão esclarecida e ponderada.



## Mediação Escolar

**"BRINCAR É APRENDER COM ALEGRIA!"**



O Projeto Jovens Padrinhos consiste na formação de alunos mediadores do 7.º ano, que, para além de terem adquirido ferramentas para serem mediadores informais, serão padrinhos e madrinhas, no próximo ano letivo, dos alunos do 5.º ano. Estamos, assim, a facilitar a integração dos novos alunos na escola sede, a prevenir comportamentos de risco e a promover hábitos de relacionamento saudável.



Jovens Padrinhos

Dia do Brincar



---

## VIVER UM DIA NA IDADE MÉDIA...

ENTRE O CASTELO DE GUIMARÃES E O PAÇO DOS DUQUES

*Mónica Almeida, docente de História*

Quase na reta final do ano letivo, os alunos do sétimo ano tiveram a oportunidade de realizar uma visita de estudo ao Castelo de Guimarães e participar na recriação histórica "Um dia na Idade Média" - atividade dinamizada no centro educativo do paço dos Duques. Esta visita, organizada pelos professores de História do terceiro ciclo permitiu aos alunos vivenciarem uma experiência medieval que incluiu a visita ao castelo, animada por pelejas singulares de armas, tiro com arco, esgrima medieval adaptada, jogos medievais e, ainda, a oportunidade de ouvir um contador de histórias e música medieval.

As atividades realizadas proporcionaram uma abordagem diferente no desenvolvimento de competências específicas, nomeadamente no que se refere a consolidar informação sobre a formação do Reino de Portugal, sobre a luta de D. Afonso Henriques pela independência, bem como, compreender melhor o papel exercido pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura.

O contexto lúdico e descontraído deste género de experiências pretende incentivar o gosto pela História e, simultaneamente, mobilizar e consolidar conhecimentos adquiridos, desenvolvendo o espírito crítico. Além disso, favorece a comunicação, utilizando de forma diversificada, o conhecimento resultante da interpretação da informação para estimular os alunos para a importância de preservar o património.

No cômputo geral, uma visita rica em interesse, cultura e conhecimento.



---

# ECO-ESCOLAS EM AÇÃO

*Maria Odete Souto, Coordenadora do Clube Eco-escolas*

Na senda da Educação Ambiental, o Clube Eco-escolas candidatou-se a dois projetos que visam sensibilizar a comunidade escolar para as questões do ambiente e para a necessidade de adotar comportamentos responsáveis que permitam pensar o planeta Terra de forma global. Paralelamente, pretende-se que seja assumida a responsabilidade individual e coletiva pela sua preservação, ao mesmo tempo que contribuimos para o embelezamento e regeneração do espaço escolar.

Relativamente ao projeto “O Mar começa aqui”, estão a ser pintadas doze sarjetas, com motivos alusivos ao mar, salientado que a poluição marinha começa no nosso comportamento diário e afeta os ecossistemas.

O segundo projeto denomina-se “Muros com vida” e será concretizado num mural recorrendo a arte urbana. A sua execução passará por pintura e reutilização de lixo.

Os dois projetos têm a colaboração da Autarquia, em conformidade com os seus regulamentos.



---

# DAC - VAMOS CONHECER E PROTEGER OS ANIMAIS

*Lurdes Roque, docente titular de turma do 1/2D | EB1 de Carvalhais*

Vivemos num mundo plural, em constante mudança, cada vez mais digital e tecnológico, o que torna o futuro ainda mais imprevisível.

A planificação e concretização de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) constituem uma excelente oportunidade para desenvolver nos nossos alunos competências que lhes possibilitem responder, de forma assertiva, aos desafios que a sociedade atual coloca diariamente.

Os projetos realizados na turma do 1/2D permitiram que os alunos se sentissem mais interventivos e mais implicados, uma vez que o trabalho foi, essencialmente, prático, designadamente, através da pesquisa e das saídas de campo. Os alunos, assim, sentem que há uma forma diferente de aprender melhor, pois realizam aprendizagens significativas e que vão, como se pretende, ao encontro do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O projeto interdisciplinar sobre estudo dos animais exemplifica as potencialidades desta prática que, neste caso concreto, mobilizou aprendizagens de Estudo do Meio, Português, Matemática, Educação Artística (artes visuais, dança e expressão dramática) e Cidadania e Desenvolvimento.

Os alunos iniciaram o estudo do tema “Os seres vivos do seu ambiente - Vamos proteger os animais” com uma saída de campo, à propriedade da dona Donzília Pinto, avó da Madalena. Foi uma experiência tão enriquecedora e fascinante que os alunos ficaram naturalmente motivados e curiosos pelas atividades seguintes. As impressões registadas assim o faziam prever ao iniciarem invariavelmente pela expressão “Eu gostei...”

... de ver nascer os pintainhos. Peguei em perus, pintainhos e coelhos bebés. Vi cabras, ovelhas e toquei no touro que era muito meigo.

Nós gostamos de fazer saídas de campo e aprender desta forma.

Matilde Leite

... de ver o touro e os coelhinhos, porque eram muito fofinhos. Gostei de ver a cabra a comer de pé e de ir com a Madalena procurar ovos das galinhas.

Gonçalo Marinho

... de ver o touro e os coelhinhos, porque eram muito bonitos. Gostei das ovelhas, porque algumas estavam prenhes.

Marta Ribeiro

... de ver os perus, os coelhos, as ovelhas, as cabras e, principalmente, os pintainhos a nascer.

Soraia Rocha

... de tocar no touro, porque o pelo dele era macio. Gostei de pegar nos coelhos e de tocar nos pintainhos.

Jorge Ribeiro

... do touro, porque ele era muito meigo e, por isso, pude fazer-lhe festinhas. Também gostei do porco que era engraçado e metia o rabo debaixo da porta.

Gonçalo Nogueira

... muito de fazer festas ao touro e de ver os pintainhos a nascer. Também vi perus, coelhos, cabras, ovelhas, galinhas e o porco.

Madalena Pinto

... de ver as cabras, tinham os cornos muito afiados.

Dinis Rocha

---

Mostramos, aqui, algumas das atividades realizadas, na sala de aula, à volta deste projeto:

**Modelagem de animais:** demos trabalho às mãos, asas à imaginação e com plasticina modelamos diversos animais.



**Leitura em pares:** trouxemos de casa variados livros de histórias relacionados com animais, alguns extintos, que lemos no apoio ao estudo.



**Tangram:** construímos diversas figuras representativas de animais e aprendemos que a matemática também é divertida. De forma lúdica, desenvolvemos a capacidade de concentração, a orientação espacial e a criatividade.

**Palestra de sensibilização sobre a importância das abelhas:** a Câmara Municipal de Baião assinalou o Dia Mundial da Abelha. Nesse âmbito, o apicultor e escritor Paulo Santos realizou, na escola, uma palestra sobre a importância das abelhas, a polinização e sustentabilidade ambiental. Ficamos muito sensibilizados com o que ouvimos e vimos, pois sem as abelhas apenas comíamos batatas e cenouras. Esta palestra enquadrou-se perfeitamente no DAC que desenvolvemos.



**Articulação com as crianças do Jardim de Infância:** na Prova de Aferição prática de educação artística aprendemos a lengalenga do Carapé. Gostamos tanto que a quisemos ensinar aos nossos colegas mais pequenos, os meninos e meninas do Jardim de Infância. Pesquisamos sobre o morcego e apresentamos o trabalho no jardim.



**Projeto - Os pais contam:** convidamos os nossos familiares a lerem histórias à turma, mas, desta vez, fomos nós que selecionamos as histórias a ler. Estas tinham como regra falarem de animais.



---

## XADREZ EM FINAL DE TEMPORADA

*Fernando Valentim, responsável do grupo-equipa de Xadrez*

Com o fim do ano letivo 2021/22, termina também mais uma época de Desporto escolar na modalidade de Xadrez.

Este ano, foram realizadas duas concentrações, uma na Escola Secundária de Baião e outra na escola sede do nosso Agrupamento, nas quais participaram duas equipas (Infantis B e Iniciados) que garantiram a passagem à fase final. Nesta importante etapa, a equipa de Iniciados sagrou-se campeã do Tâmega e a equipa de Infantis B sub-campeã.

Durante este ano, o AESB estava limitado (tal como os outros agrupamentos) à apresentação de dez atletas, o que dificultou bastante as nossas opções, pois costumávamos participar com cerca de vinte e dois alunos, distribuídos por três equipas. Contudo, podemos afirmar que as prestações das nossas equipas de Xadrez continuaram a dignificar o Agrupamento.

Nesta fase final, internamente, foi, ainda, organizado um torneio inter-turmas, com a participação de alunos dos quintos A, B e C, sétimos A e C, e nono B, num total de 184 jogos. É de salientar um aspeto muito importante, o empenho dos alunos do quinto ano, uma vez que a maioria aprendeu as regras do jogo já neste ano letivo, permitindo antever muita qualidade nos próximos anos.

Podemos concluir que esta época desportiva acabou da melhor forma.



---

## DAC “AULAS PARA LÁ DO MARÃO”

PROJETO INTERDISCIPLINAR “A MINHA ESCOLA NÃO TEM PAREDES – 3 SERRAS” – 5.º ANO

*Alexandre Correia e Idalina Medeiros, docentes de HGP e Português*

No passado dia 30 de maio, os alunos e alguns docentes, participaram numa atividade de campo, materializada, essencialmente, numa caminhada pedagógica superior a 10 mil metros de extensão, na encosta Sul da serra do Marão, entre a antiga vila da Teixeira e a povoação de Mafómedes, no curso superior do rio Teixeira, no território administrativo do concelho de Baião.

Resistentes participantes, iniciamos a caminhada em plena sede do antigo concelho da Teixeira, hoje com estatuto de freguesia. Ainda lá estão o Pelourinho e a antiga Casa da Câmara, símbolos de uma antiga divisão administrativa, em vigor até aos anos vinte do século XIX.

Serra acima, no antigo caminho que conduzia, durante a Segunda Guerra Mundial, dezenas de trabalhadores, para a extração de minério, nas desativadas minas do Teixo, o grupo foi subindo, fazendo algumas paragens para refrescar, observar e registar a fauna, a flora e o património agrícola (vestígios de moinhos de rodízio, levadas e belgas de regadio), alimentadas pela água pura do Teixeira, nascido no sopé da capela da Senhora da Serra, a 1416 metros de altitude. Ainda ouvimos o Melro, a Toutinegra, a Pega Rabuda, o Gaio e, porque era maio, o Cuco, vindo de longe, meter os ovos em ninho alheio.

Este trilho até Mafómedes, há mais de dois mil anos que é percorrido por centenas de pessoas que, anualmente, no segundo domingo de junho, em pleno solstício de Verão, se dirigem ao topo da montanha para verem o sol nascer, como em tempos pré-romanos já se fazia, num culto à divindade Maranus.



---

Cansados, mas satisfeitos com a paisagem (e com a ajuda do tempo), chegamos à pequena praia fluvial de Mafómedes, encaixada num vale aberto, a cerca de mil metros da povoação de Mafómedes, onde ainda sobrevivem algumas práticas agrícolas seculares, de amanho das terras de pasto e regadio.

Com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha, depois de um almoço de reposição das muitas calorias despendidas, pintamos seixos, saltamos à corda, ouvimos conselhos avisados do senhor comandante sobre os fogos e os bons comportamentos em meio natural e até cantamos.

A descida até à Teixeira foi lenta, mas sempre em bom convívio, com passagem por áreas mais urbanizadas, mas de vistas mais abertas sobre os grandes aerogeradores alinhados no topo da montanha.

Esgotados, doridos dos músculos, com mais ou menos bolhas nos pés moídos de tanto andarilhar, chegamos à Teixeira, onde os pais vieram buscar os resistentes caminheiros.

Foi um bom dia de aulas no Marão!



Depois da saída de campo, os alunos, nas aulas de **ciências naturais**, fizeram bilhetes de identidade de animais que habitam a serra do Marão.

A atividade foi interessante e enriquecedora, pois, desta forma, tiveram a oportunidade de conhecer melhor a fauna do meio ambiente que os envolve e, ao mesmo tempo, aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina.

---

---

# A MINHA ESCOLA NÃO TEM PAREDES | DIA DOS CLUBES

*Alexandre Correia, coordenador dos Projetos*

Nove da manhã do dia 14 de junho. Previsão de bom tempo. Chapéu, protetor solar, água e alimentos na mochila. E, não menos importante, telemóvel para registos. Objetivo: chegar a Valadares, a pé, por um percurso de cerca de 5 mil metros, ascendente.

Contados os elementos do grupo (cerca de 50), pertencentes aos mais diversos clubes da escola, lentamente, fomos subindo ao monte Rebel “Entre o monte Crasto e o monte Rebel há um cordão de ouro de Santa Isabel” diz o povo. Não vimos cordão nem Santa, mas vimos a paisagem a alargar-se: o Douro, ao fundo, o Marão, a Norte. Sobre a nossa escola, um antigo castro romanizado, com vestígios diversos, sobre um bem pronunciado monte, toponimicamente apelidado “Monte Crasto, ou Castro”.

Atingido o topo, as queixas e a falta de água começaram a aparecer. Nada que não fosse passageiro. Paragem para refrescar, a menos de um quilómetro da povoação de Valadares, onde a pequena igreja românica do século XII, o Curro e a fresca dos carvalhos negrais do centro cívico nos esperavam.

Os primeiros a chegar começaram por abrir as bem recheadas mochilas de iguarias várias, que as mãezinhas cuidadosamente prepararam. Que sítio agradável!



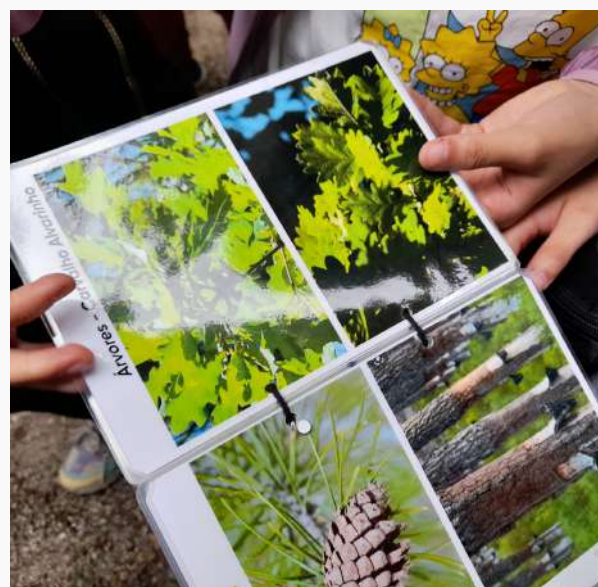
---

Ainda a lamber os dedos das últimas batatas fritas, veio à conversa, entre outros assuntos, uma estrutura de grande tradição nesta freguesia: o Curro, ali mesmo ao lado, recinto em pedra, onde a população se diverte a brincar com um bravo bovino, que foge, dizem, investe sobre os romeiros...há feridos... e cumpre-se a tradição.

A uma centena de metros, para Este, mais perto da veiga, a antiquíssima Igreja Românica de Valadares, de finais do século XII, já o grande Afonso Henriques houvera caído do cavalo e entregara a coroa ao filho. Logo ali ao lado, um majestoso painel de mosaico (uma tradição romana, reavivada por artesãos e artesãs baionenses), historiado com elementos iconográficos e outros, relativos ao padroeiro da igreja – Santiago – um dos apóstolos de Cristo, que, diz a tradição, se encontra sepultado em Compostela, na Galiza. Os romeiros por aqui passaram e passam, em peregrinação, vindos da Beira Alta, em direcção ao grande santuário galego. Lá estão representados o santo e os romeiros, todos envergando os ícones que os identificam: o bastão de caminhada, com a cabaça da água, a vieira (concha), o bernal, o chapéu e a capa. Depois de algumas explicações, ficamos a saber que “Sancti Yacobi” derivou para “Santo Iaco”, “Santiaco” e, agora, Santiago.

Arrumadas as “merendas”, bem experimentados os baloiços e outros “aparelhos”, iniciamos o regresso à escola, por um caminho mais urbanizado, entre vinhas e lameiros, que nos trouxe até à vila, descendo a pique e fazendo estragos nos músculos. Chegámos todos, romeiros de Santiago, “sãos e salvos”.

Excelente dia de aulas!



# CAMPEONATO SUPERTMATIK CÁLCULO MENTAL 2022 | ONLINE

*Maria Isabel Vieira, docente de matemática*

No final do ano letivo, um grupo de alunos dos 5.º e 6.º anos participou na fase final do campeonato Supertmatik Cálculo Mental 2022, realizada online.

Esta atividade foi promovida pelo grupo disciplinar de matemática do segundo ciclo, conferindo a todos os alunos a oportunidade de jogar em contexto de sala de aula. Assim, terminado o desafio, apuraram-se os finalistas, que obtiveram excelentes resultados. Estes alunos foram presenteados com um diploma de participação.

Parabéns a todos!



Turma	Nome do aluno	Posição Ranking
5.ºA	Cristiana Teixeira	1294 num total de 93730 alunos
5.ºA	Martim Severino	887 num total de 93730 alunos
5.ºA	Rodrigo Pinto	996 num total de 93730 alunos
5.ºB	Matilde Barros	696 num total de 93730 alunos
5.ºC	Ana Ribeiro	886 num total de 93730 alunos
5.ºC	Bárbara Monteiro	1017 num total de 93730 alunos
5.ºC	Carlos Miguel Ribeiro	1176 num total de 93730 alunos
6.ºA	Ângelo Pinto	782 num total de 67060 alunos
6.ºA	Duarte Pinto	484 num total de 67060 alunos
6.ºA	Gonçalo Miranda	470 num total de 67060 alunos
6.ºA	Inês Pinto	776 num total de 67060 alunos
6.ºA	João Cardoso	843 num total de 67060 alunos
6.ºA	Lara Carvalho	792 num total de 67060 alunos
6.ºA	Rúben Pereira	403 num total de 67060 alunos
6.ºB	Pedro Costa	878 num total de 67060 alunos

---

## APRENDER PODE SER DIVERTIDO... OLIMPÍADAS DA HISTÓRIA

*Mónica Almeida, docente de História*

As Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos colocam à escola novos desafios, uma necessidade que nos leva a implementar metodologias ativas, usando variadas ferramentas digitais. Estimular e motivar para a aprendizagem usando estes recursos foi o mote para mais uma edição das Olimpíadas da História. Este ano letivo, a atividade, realizada com recurso ao Kahoot, envolveu todos os alunos das turmas do 3.º ciclo.

Mais uma vez, a atividade abrangeu todas as aprendizagens essenciais do 7.º, 8.º e 9.º anos e constituiu um momento único para a consolidação e mobilização das aprendizagens, num ambiente lúdico e descontraído.

As imagens falam por si...



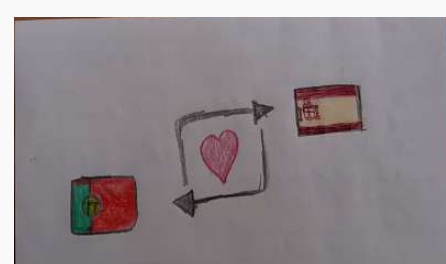
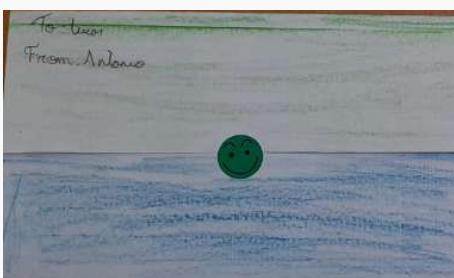
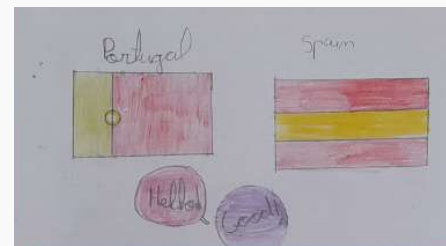
# PROJETO ETWINNING

Patrícia Silva, docente de Inglês



A turma do 4.ºA participou, uma vez mais, num projeto da plataforma eTwinning, intitulado "My great pen friend".

Os alunos escreveram e trocaram cartas escritas em Inglês com alunos de uma escola de Múrcia, em Espanha.



---

# AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro e José Vicente, Docentes de Educação Visual e CEA

Divisão da circunferência com traçado do polígono estrelado e personalizado com a técnica de Quilling.



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºA



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºB

---

---

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual e de CEA

O meu autorretrato segundo uma obra de arte. Pintura a acrílico.



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.ºB

Traçado de tangentes e concordantes com pintura a acrílico.



Trabalhos realizados pelos alunos do 8.ºA e 8.ºB

---

---

José Vicente, docente de Educação Visual e de CEA

Retratos - Desenho de rosto com lápis de grafite.



Trabalhos realizados pelos alunos do 9.ºB

*Pop Art* - Desenho de rosto e pintura com tinta acrílica estilo *Pop Art*.



Trabalhos realizados pelos alunos do 9.ºB

---